MORFOLOGIA GENITAL DE CAMARÕES PENEÓIDEOS

Denadai, A.C.^{1,*}; Garcia, J.R.¹; Zara, F. J.² & Castilho A.L.¹

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Campus Botucatu, Instituto de Biociências – Zoologia – NEBECC.

² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Campus Jaboticabal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Biologia Aplicada à Agropecuária.

*Autor correspondente: acdenadai@outlook.com

O objetivo deste estudo foi descrever o télico e o petasma de cinco espécies de camarões peneóideos e determinar o grau de complexidade do petasma ao longo da tendência evolutiva. As cinco espécies consideradas (*Litopenaeus schmitti* (Burkenroad, 1936), *Pleoticus muelleri* (Spence Bate, 1888), *Rimapenaeus constrictus* (Stimpson, 1871), *Farfantepenaeus brasiliensis* (Latreille, 1817) e *Sicyonia typica* (Boeck, 1864)) foram coletadas na costa dos estados de São Paulo e Santa Catarina durante 2006 e entre 2011 e 2016 utilizando-se de um barco camaroeiro. Os indivíduos foram identificados e classificados de acordo com o sexo, sendo o petasma (machos) e o télico (fêmeas) destacados e fixados em solução Karnovsky (2,5% - glutaraldeído; 2% - paraformaldeído) durante 24-48 horas. Posteriormente, as genitálias foram desidratadas durante 20 minutos em concentrações crescentes de etanol e foram conduzidas aos procedimentos de análise ultraestrutural em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Todas as espécies apresentaram petasma simétrico com a presença de cincinulli e costa ventral evidente (exceto *S. typica*). *Litopenaeus schmitti* foi caracterizado pela presença de muitos espinhos no lobo dorsolateral do petasma, enquanto em *R. constrictus* foi possível observar a presença de canais e projeções do tipo espinho. Em *S. typica*, foi possível identificar, além dos canais, estruturas em forma de bico. Já o télico das espécies foi composto por placas, proeminências, protuberâncias medianas e/ou simples continuidade das placas. Mediante as observações, propõe-se a divisão da genitália masculina em três classes (1: petasma aberto; 2: petasma semiaberto ou semitubular e 3: petasma fechado) e divide-se a genitália feminina em duas partes (1: Lâmina e 2: Proeminências, protuberâncias ou continuidade da lâmina). Não foi possível evidenciar um aumento em complexidade do petasma nas espécies estudadas, mas foi possível identificar a presença de canais e estruturas do tipo espinho/ bico como caracteres derivados dentre os camarões peneóideos.

Palavras-chave: evolução genital, morfologia, petasma, télico, ultraestrutura.

Financiamento: FAPESP N° 2010/50188-8, 2016/20177-0; CAPES/Ciências do Mar N° 23038.004310/2014-85.